



Valor Bruto da Produção Agrícola Paranaense em 2014

Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, em 2014 o Valor Bruto da Produção Rural (VBP) foi de R\$ 70,59 bilhões, em primeira versão. Apresentando um aumento nominal de 2% e uma queda real de 3%.

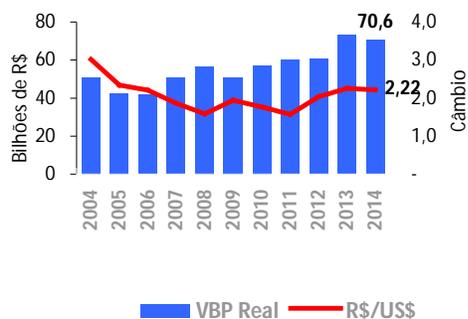
Primeira queda nos últimos quatro anos, devida principalmente à quebra na safra de soja em função das condições climáticas, bem como baixa dos preços das principais *commodities*.

Mesmo enfrentando estiagem, a parte de grãos mantém participação significativa na composição do VBP, de que são exemplos a soja e o milho, que representam 28% do faturamento bruto.

A despeito da queda no segmento de grãos, houve um crescimento de 8,0 % no desempenho da pecuária, resultado do aumento da produção e valorização dos preços dos principais produtos de proteína animal.

O Paraná segue forte no agronegócio brasileiro, com significativa influência do câmbio na agricultura, a demanda internacional é certa, mantendo o Estado entre os três maiores exportadores de grãos e carne de frango do País.

Figura 01. Evolução do VBP rural em valores reais¹ de 2004 a 2014.



Nota ¹ Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de junho a julho. Base jul/14=100.

Fonte: SEAB/DERAL

Desempenho por segmento

Tabela 01. Valor e participação dos segmentos rurais em 2013 e 2014.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. %	Part. (%)	
	2013	2014		2013	2014
Agricultura	38,53	33,86	-12%	53%	48%
Pecuária	30,33	32,76	8%	41%	46%
Florestais	4,19	3,97	-5%	6%	6%
Total	73,04	70,59	-3%		

Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 02. Valor da produção rural dos principais produtos em ordem de valor em 2014.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. (%)	Part. (%)
	2013	2014		
Soja	17,61	15,04	-15%	21%
Frango - corte	9,99	10,23	2%	14%
Milho	6,17	5,27	-15%	7%
Leite Bovino	4,39	4,59	5%	7%
Bovinos - corte	2,98	3,52	18%	5%
Suino de raça - corte	2,57	2,99	16%	4%
Cana de açúcar	2,56	2,47	-3%	4%
Serraria e Laminadora	2,53	2,18	-14%	3%
Silagem e Alimentação animal	1,86	2,10	13%	3%
Trigo	1,46	1,93	33%	3%

Fonte: SEAB/DERAL



Agricultura

Responsável por uma participação de 48% no desempenho total, a agricultura apresentou um decréscimo de 12% (tabela 01). Esta diminuição se deve em boa parte à seca que atingiu o Estado no final de 2013 e início de 2014, sobretudo nas regiões Norte e Noroeste do Paraná, culminando na queda da produção de grãos.

Outras culturas importantes como o feijão e a mandioca influenciaram na redução do faturamento agrícola. Embora os volumes produzidos tenham sido maiores que em 2013, os baixos preços obtidos pelos produtores afetaram negativamente o faturamento destes dois produtos.

A **soja** é a principal cultura da agricultura paranaense e participou com 21% da receita total. Porém, a falta de chuvas na safra 2013/2014 castigou as lavouras e provocou um decréscimo de 6% na produção do grão.

Os preços obtidos em 2014 também não foram suficientes para equilibrar o desempenho da cultura, reflexo das baixas cotações no mercado externo. Estes fatores levaram a uma queda de 15% na renda gerada.

Milho, terceiro produto da ordem, 7% do total do VBP, apresentou uma variação negativa de 15% em valor e de 9% na quantidade produzida. Essa queda deveu-se a redução de área para sua produção, motivada principalmente pelas baixas cotações desse produto.

A produção e o preço da **cana de açúcar** se mantiveram estáveis em 2014, fazendo com que a renda pouco se alterasse. A queda do preço internacional do açúcar em parte foi compensada pela forte demanda interna por etanol.

Com relação ao **trigo**, houve aumento considerável na produção e por outro lado uma

queda de 30% nos preços, devido à boa safra local e no Mercosul.

O cereal tem participação de 3% no valor bruto da produção e apesar da queda nos preços, apresentou uma recuperação de 101% na produção comparativamente à safra 12/13 na qual houve quebra por conta da geada.

O aumento significativo na produção mais que compensou a queda nos preços. Cenário que refletiu um aumento de 33% dessa cultura no valor bruto de sua produção.

Pecuária

Com uma participação de 46% do total, a pecuária foi o segmento que apresentou o maior incremento na receita gerada, 8,0% ante 2013. Demanda aquecida e os preços mais acessíveis dos insumos contribuíram para consolidar o avanço do setor.

O **frango-de-corte** apresentou um aumento de 2% em valor e quantidade produzida. Apesar do crescimento moderado, é um bom momento para pecuária no Paraná, uma vez que tanto os preços quanto a demanda interna e externa motivam o produtor a investir nesse segmento.

No Brasil o Paraná é o principal produtor e exportador de carne de frango e seus derivados, tendo como destino mais de 120 países do mundo.

A produção de **leite** bovino aumentou 4% em relação ao ano anterior, a melhor alimentação dos rebanhos provocou um aumento da produtividade que aliada a preços razoáveis, resultou em aumento de 5% no faturamento.

Bovinos de corte, quinto produto na ordem, apresentou um crescimento de 18% em faturamento e ampliação de 3% do número de abates, este segmento foi estimulado pela tendência de alta nos preços da arroba do boi.



Demanda interna e exportações para mercados importantes como a Rússia e Hong Kong, contribuíram para sustentação de bons preços.

Com relação aos **suínos de corte**, houve aumento de 2% na produção, o preço do quilo do suíno atingiu patamares satisfatórios ao produtor enquanto que os custos permaneceram estáveis.

Assim como no caso dos bovinos de corte, a retomada das exportações para Rússia somada a variação cambial, também foram fatores importantes para que a suinocultura apresentasse bons resultados no ano de 2014, avançando 658 milhões, chegando a um faturamento bruto de R\$ 4,39 bilhões.

Florestais

O setor florestal participa com 6% do resultado total e em 2014 sofreu uma queda de 5%, basicamente por conta dos baixos preços obtidos pelo segmento de madeira para serraria e laminadora que representa 55% do faturamento bruto total do setor florestal.

Por outro lado houve valorização da erva-mate, com incremento de renda de 12% e uma produção 3% maior, outros destaques foram a lenha, papel e celulose, que tiveram incremento de renda de 5% e 4%, com uma produção 6% e 5% maior respectivamente.